



Guanella News



> Carta do Pe. Geral

> Mensagem do Santo Padre
ao Capítulo Geral

> Documento final do XXI
Capítulo Geral

> Programação do Conselho
Geral para o ano 2024-2025

> Tarefas de animação e áreas
de responsabilidade do
Conselho Geral

> **Notizie di Congregazione**
Eventi di consacrazione
Defunti: Famiglia Guanelliana, Parenti,
Confratelli



« A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las »

Queridos coirmãos!

Feliz Advento animado pela esperança que o Papa Francisco nos apresentou como um ato de fé em Deus a serem celebrado todos os dias da nossa vida no próximo Ano Santo, que terá início no Natal.. Uma esperança que sempre consegue o que planeja, uma esperança que nunca se considera derrotada, mas que tem sempre em reserva propostas e oportunidades para tentar novamente; uma esperança que nunca desilude porque é nossa aliada e companheira de viagem. É a esperança que talvez precisemos também como Congregação! Quero desejá-lo a todos, também em nome do novo Conselho Geral, como um presente do Natal de Deus Pai.

Lendo sobre o tema da esperança achei uma expressão significativa para a nossa vida: “A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação

Lettera del Superiore generale

ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las.”

A experiência do XXI CG exortou-nos fortemente a assumir o controle da nossa vida, neste Ano Santo que nos foi dado, com estas duas atitudes: a). a indignação pelo que não é bom em nós, nas nossas comunidades, na nossa Congregação. Sentir a vergonha da mediocridade que existe dentro e ao nosso redor. É o primeiro passo que também os Padres da Igreja recomendaram nos critérios de amadurecimento como cristãos: uma leitura de si mesmo, das próprias experiências, com honestidade, justiça e misericórdia. b) A coragem de reiniciar tudo. Não é tempo perdido ou inútil, é tempo de salvação, de kairós, de santidade, de felicidade. É a ação positiva que leva

ao melhor, ao mais que Deus espera de nós e que podemos dar-lhe como um ato de fé.

Feliz Advento, queridos irmãos, com estas duas palavras de referência: indignação e coragem, filhos da esperança! Tenho a certeza de que o Natal para o qual nos dirigimos será melhor devido a esta

«Consolo-me com a caridade que reina entre vós e desejo que estejais cada vez mais unidos na caridade de Jesus Cristo e que eviteis todos aqueles defeitos e perigos que se opõem à prática da mesma...»

correição de rumo que estamos a introduzir nas nossas vidas. Muitas felicidades a todos, às comunidades, aos assistidos e aos seus colaboradores.

Sejam-nos de bom presságio as boas palavras do Fundador: “Por ocasião das iminentes celebrações do Santo Natal, o sacerdote Luigi Guanella partilha com os Servos da Caridade a sua satisfação por aquele fervor de zelo que parece encontrar neles, para a maior glória do Senhor, para a própria santificação, para a melhor consolidação do Instituto. Ele gosta de expressar suas felizes esperanças de um futuro cada vez mais próspero. Consolo-me com a caridade que reina entre vós e desejo que estejais cada vez mais unidos na caridade de Jesus Cristo e que eviteis todos aqueles defeitos e perigos que se opõem à prática da mesma...” (DLG, 1908, SMC, página 1375).

Roma, 21 de novembro de 2024
Apresentação de Maria no Templo

Padre Umberto





Ao Reverendo
Padre **Umberto Brugnoli**
Superior Geral

Congregação dos Servos da Caridad – Obra Don Guanella

Dirijo a minha cordial saudação a todos vós que celebrais o XXI Capítulo Geral, fazendo votos de que este importante acontecimento reavive em cada um intenções de adesão fiel a Cristo e de alegre compromisso apostólico. Durante o trabalho capitular, cada um de vós fará uma pausa para refletir e rezar sobre um tema estimulante que formularam assim: «*Fiéis e criativos no carisma, corresponsáveis na missão. Com Cristo enfrentamos os desafios do nosso tempo*». De fato, esta é uma ocasião muito oportuna para redescobrir a riqueza e a atualidade do carisma confiado pelo Senhor ao vosso Fundador.

Encorajo-vos a confrontar-vos com a liberdade interior e o espírito fraterno para realizar uma obra de discernimento, orientada para compreender a vontade de Deus e as solicitações do Espírito Santo no contexto social e eclesial de hoje. Este compromisso alimentará um novo impulso para vos tornar testemunhas da consolação e da ternura de Deus para com os marginalizados e as pessoas com graves dificuldades.

O mandamento evangélico do amor, que orientou a ação de São Luís Guanella, vos leve a fazer escolhas de serviço e de promoção dos mais pobres e a estar presentes nas fronteiras da caridade, confiando sempre na Divina Providência. São muitas as injustiças, as dificuldades e os sofrimentos que afetam os grupos mais fracos. Diante de tudo isto, sois chamados a seguir o exemplo de Cristo, o Bom Samaritano, que se inclina sobre as feridas físicas e espirituais do homem.

Fazendo votos porque as indicações do Capítulo Geral possam favorecer a vossa congregação com renovada vitalidade no compromisso espiritual, na vida fraterna e na missão, invoco a proteção celeste de Nossa Senhora e de São Luís Guanella e enquanto vos abençoo do fundo do meu coração peço que rezem por mim.

Francesco

Roma, São João de Latrão, 2 de outubro de 2024

MOÇÕES E PROPOSTAS APRESENTADAS

XXI CAPÍTULO GERAL DOS SERVOS DA CARIDADE

BARZA D'ISPRA, 6-24 DE OUTUBRO DE 2024



VIDA CONSAGRADA

1. O SINAL DA FILIAÇÃO

A escuta atenta dos relatórios que nos foram apresentados sobre o “estado de saúde” da Congregação, tanto a nível geral como a nível das Províncias, Vice-Províncias e Delegações, gerou nos Padres Capitulares uma firme consciência da urgência de voltar aos passos de São Luiz Guanella de viver imersos numa intensa experiência da paternidade de Deus, a partir da qual se concretiza a nossa vida de pessoas consagradas ao Reino no serviço dos pobres.

Ainda que agradecemos pela grande luz e pelos muitos sinais de positividade que emanam das nossas comunidades espalhadas pelo mundo, sentimos, no entanto, a necessidade de acelerar o nosso passo em direção aos objetivos de valor presentes na nossa regra de vida e sentimos a necessidade de praticar uma revisão séria da vida pessoal e comunitária.

Conscientização de ser filhos amados pelo Pai

Proposta 1 – Consciência de ser filhos

Para manter viva a nossa consciência de sermos filhos amados do Pai, encontramos traçado no texto das Constituições um itinerário detalhado e concreto para revitalizá-la e aumentá-la constantemente (artigos 29-37). O XXI Capítulo Geral exorta, portanto, cada comunidade e cada coirmão a seguir fielmente o caminho traçado pela nossa regra de vida.

Proposta 2 – Ação e contemplação

Se espera que a dimensão da ação seja vivenciada nas comunidades juntamente com a da contemplação. Portanto, as nossas Casas, assim como os espaços de testemunho

da caridade guanelliana, se tornem “escolas de oração”. As Paróquias, em particular, ofereçam à Igreja o dom da oração coral (Laudes, Vésperas etc.) como estímulo à promoção da unidade de vida entre o ministério da caridade e a união com Deus.

Proposta 3 – Revisão de vida

Em resposta à urgência percebida de um novo “despertar espiritual”, a Assembleia Capitular recomenda fortemente uma séria revisão de vida a serem praticada regularmente em cada Comunidade. Para promover a sua eficácia em vista de uma conversão autêntica, convida a recorrer à ajuda de recursos externos à própria Comunidade.

Experiências de vida contemplativa com fisionomia guanelliana

Proposta 4 – Expressões de vida contemplativa

Há algumas décadas que surge na sensibilidade de alguns coirmãos o desejo de acentuar expressões de vida contemplativa – em sintonia com os sentimentos do Fundador. O XXI Capítulo Geral deseja agora alentar os coirmãos ou as comunidades, em diálogo com os respectivos superiores maiores, a experimentá-la. Que essa experiência fique próxima ao nosso contexto e missão comunitária.

Proposta 5 – Entrega de si a Deus e doação da vida aos irmãos

Para viver autenticamente o dinamismo dos conselhos evangélicos, acreditamos ser essencial assumir o compromisso dos votos religiosos como entrega de nós mesmos ao Senhor e como dom da nossa vida aos irmãos. Nos artigos 38-60 da nossa Regra encontramos estímulos e propostas para viver todos os dias o seguimento de Cristo, Pastor e Samaritano, como discípulos fiéis, irmãos amorosos e bons servos que - por amor - deixam tudo, ansiosos por viver e morrer de nada mais do que de sua caridade.

2. O SINAL DA FRATERNIDADE E DA ATRAÇÃO VOCACIONAL

Chamados a ser fermentos de vida evangélica, que “como ímãs atraem” o coração das pessoas, sentimos a necessidade de aprofundar as relações e os afetos fraternos. Esta parece-nos hoje ser aquela nota dominante e ao mesmo tempo discriminante, através da qual o sinal da fraternidade se torna concretamente legível e vocacionalmente atraente.

O convívio das diferenças, a afabilidade no traço, a insinuação pelos caminhos do coração, o acolhimento alegre, a inclinação à misericórdia, a hospitalidade atenciosa, a caridade laboriosa, a laboriosidade generosa, o estilo sinodal na corresponsabilidade, se desejadas e vivenciadas, dão sentido e sentido à nossa vida e à dos outros. A Assembleia Capitular acredita que um só destes elementos pode contribuir eficazmente para despertar uma nova fecundidade vocacional e suscitar interrogações, especialmente entre os jovens.

Experiências de comunhão fraterna e crescimento vocacional

Proposta 6 – “Cara a cara”

Para dar profundidade à vida fraterna, hoje particularmente exposta ao risco do individualismo e do isolamento devido ao uso excessivo das redes sociais, os Capitulares

recomendam valorizar todas as oportunidades de encontro entre nós, para que “cara a cara” – como desejava o Padre Fundador - trabalhem juntos como verdadeiros irmãos, trocando ideias com simplicidade e carinho e compartilhando espaços e momentos de convívio, lazer, partilha de fé, planejamento comunitário e serviço.

Proposta 7 – *Guiados por Jesus para crescer vocacionalmente*

No sinal da fraternidade, a Assembleia Capitular espera que as Comunidades se deixem guiar, concretamente, em cada dinâmica comunitária pelos “gestos e palavras de Jesus”. Iluminados por Ele, nosso Irmão maior, também em vista do nosso crescimento vocacional nos educamos - na reciprocidade - no amor gratuito, no cuidado das fragilidades, no dom de nós mesmos no serviço.

Proposta 8 – *Potenciais e riscos na utilização das redes sociais*

A Assembleia Capitular tem consciência do potencial que surge da utilização das redes sociais, bem como dos riscos associados. Para reduzir os efeitos negativos na vida fraterna e, portanto, aumentar o envolvimento ativo nas atividades, convida as comunidades locais a estudar e implementar estratégias adequadas que limitem o seu impacto nos elementos constitutivos da consagração.

Proposta 9 – *Reuniões periódicas*

O XXI Capítulo Geral insta aos superiores da Província, Vice-Província e Delegação a acompanharem os superiores locais e a respeitarem regularmente as disposições das nossas normas relativas aos Conselhos de Casa e reuniões comunitárias (R 356.357.361). Estes momentos, respeitando as funções atribuídas a cada um, devem ser vividos como ocasiões de fraternidade, de participação ativa na vida da Casa, de envolvimento laical e de corresponsabilidade sinodal. Tenha sempre o cuidado de elaborar um relatório sobre os assuntos tratados e enviar prontamente uma cópia aos superiores competentes.

Proposta 10 – *“Comunidade Proposta”*

A Assembleia Capitular sugere aos superiores da Província, Vice-Província e Delegação que identifiquem e apoiem as “Comunidades Propostas” entre as Casas, ou seja: entidades comunitárias disponíveis para acolher, acolher e acompanhar jovens abertos ao discernimento vocacional e próximos de a nossa sensibilidade apostólica. Este serviço lhes são garantidos mesmo por curtos períodos para que eles prosseguirem seus estudos ou compromissos de trabalho.

Proposta 11 – *Propostas vocacionais particulares*

Gratos a Deus pelo dom do testemunho do Servo de Deus Irmão Giovanni Vaccari, sentimo-nos desafiados como Comunidade e como coirmãos pessoalmente pelo compromisso de propor a beleza da vocação de “irmão leigo guaneliano”. Sentimo-nos também chamados e provocados pela história a considerar e propor outras formas de consagração ou adesão guanelliana à vida cristã guanelliana (como para os Associados e os Cooperadores Guanellianos).

MISSÃO E FORMAÇÃO

1. SERVIÇO NA MISSÃO

Inseridos no contexto atual da Igreja universal e da Congregação, cresce em nós a consciência de que a resposta à caridade de Cristo Bom Pastor, que nos reúne e nos envia, exige de todos nós uma forte determinação para captar os sinais dos nossos tempos e empreender as iniciativas que o Espírito de Cristo nos pede. De fato, não é raro que a realidade que nos rodeia nos dê sinais claros de que algumas das nossas abordagens à vida e às obras consagradas já não são tão funcionais e eficazes como no passado. No entanto, estamos convencidos de que esta situação de “viragem histórica” será uma oportunidade para todos para “serem revelado algo novo”, um prenúncio de esperança e um estímulo à “fidelidade criativa”.

Se por um lado na missão podemos perceber-nos como “os últimos cristãos”, por outro já nos sentimos “os primeiros” disponíveis à ação imaginativa do Espírito Santo. Esta ação leva-nos a renovar a nossa forma de estar presentes na missão e, mais particularmente, na gestão dos serviços e no relançamento de processos socioeducativos, pastorais, assistenciais e de reabilitação cada vez mais humanizadores.

A ação apostólica e profética das comunidades dos núcleos animadores situa-se neste contexto de “nova humanidade nascente” e desenvolve-se uma atenção específica à vocação e à promoção integral da pessoa, para que – como disse o Pe. Guanella – “pelo caminho da vida ninguém sofra qualquer tipo de dano e todos cheguem a um destino feliz.”

Comunidade núcleo animador

Proposta 12 – Comunidade no estilo operacional do Bom Samaritano

Sob a orientação do superior local, as Comunidades - como núcleo animador - comprometem-se a ser presença na casa que evangeliza, promove, estimula, envolve, testemunha, cuida, dirige e administra no estilo operacional do Bom Samaritano.

Neles, seguindo o exemplo do nosso fundador San Luigi Guanella,

- a) os religiosos assumam entre si os traços da paternidade e da fraternidade e com os leigos os da amizade e da corresponsabilidade na missão;
- b) as Comunidades procurem harmonizar a ação e a contemplação, garantindo espaços regulares de oração comum entre religiosos, leigos e destinatários dos serviços;
- c) Promovam todos o florescimento da vida cristã, de impulso evangélico, de profissionalismo e da técnica na missão comum;
- d) Sintam-se protagonistas e parte integrante de uma família-comunidade onde juntos planejam, evangelizam, educam e curam as feridas interiores.

Testemunho e profecia

Proposta 13 – Coerência, credibilidade e exemplaridade

A vida consagrada foi muitas vezes a primeira a perceber as mudanças da história e a captar os apelos do Espírito em termos de testemunho e de profecia. Neste sentido, e em

continuidade com o que têm feito os consagrados guanellianos ao longo do tempo, a Assembleia Capitular convida o Superior da Província, da Vice-Província e os Delegados a:

- a) verificar periodicamente a coerência e a credibilidade das nossas Comunidades e Obras, para que não nos falte a consciência de ter que revitalizar o nosso estar ao serviço da caridade no mundo de hoje e na Igreja;
- b) oferecer instrumentos para nos orientarmos, com realismo e determinação, para a exemplaridade do testemunho carismático e para o significado profético da nossa presença nas Obras.

Proposta 14 – Instância para o Conselho Mundial de Cooperadores

O XXI Capítulo Geral, sensível às pessoas que não reúnem todas as condições previstas no Estatuto dos Cooperadores para eles fazerem parte do movimento, ou às pessoas pertencentes a outras Igrejas Cristãs ou a outras religiões, sugere ao Governo Geral que estude formas que lhes permitam fazer parte disso. Convida também a que esta perspectiva seja levada à atenção do Conselho Mundial de Cooperadores.

Modelos de gestão e pastoral em perspectiva vocacional

Moção 1 – Valorização da vocação leiga

Tendo particularmente em conta o valor da corresponsabilidade dos leigos, nas nossas Obras pretendemos fortalecer os “modelos de gestão liderados pelos leigos”. O XXI Capítulo Geral pede, portanto, às comunidades locais que continuem a valorizar a vocação leiga guanelliana e aos órgãos de governo que experimentem - sempre que possível - a gestão das atividades confiadas a figuras leigas devidamente preparadas para assumir responsabilidades. Deve-se cuidar da formação no carisma e na pedagogia guanelliana juntamente com o profissionalismo.

Contudo, não deve faltar a presença de religiosos ao lado dos destinatários da nossa ação apostólica: a nossa presença se envolva nos serviços e esteja atenta ao caminho de fé das pessoas.

Proposta 15 – Acompanhamento de leigos com cargos de alta responsabilidade e coirmãos

Onde o envolvimento direto dos leigos na co-responsabilidade na missão já começou, a Assembleia Capitular sugere aos Órgãos Diretivos que acompanhem adequadamente os leigos que assumem funções de "alta responsabilidade" e preparem os coirmãos para assumirem papéis de animação, de modo a que na Casa cada um cuide do crescimento na sua vocação.

Proposta 16 – Habitar as transformações em curso

Os Coirmãos Capitulares sugerem ao Governo geral, através de iniciativas anuais,

- a) promover novas reflexões e aprofundamentos sobre a nossa identidade carismática;
- b) incentivar leituras pastorais em torno dos cenários socioculturais atuais;
- c) propor chaves interpretativas e vocacionais sobre nossos novos modelos de gestão;
- d) proporcionar estratégias capazes de nos ajudar a habitar as transformações em curso;
- e) fomentar colaborações com as Igrejas locais de acordo com as peculiaridades do carisma;
- f) incentivar a valorização das vocações na Família Guanelliana.

Moção 2 – Documento sobre funções e atribuições das pessoas envolvidas nas atividades

Cada Província, de acordo com o Governo Geral, elabore um Documento que esclareça as funções e atribuições das pessoas envolvidas na gestão das nossas atividades caritativas (superior, diretor de atividades religioso ou leigo, ecónomo, diretor administrativo e coordenador de serviços gerais).

2. CULTURA VOCACIONAL E FORMAÇÃO

Se constata uma “crise vocacional” em vários contextos congregacionais, nos quais parece que os jovens não conseguem encontrar em nós companheiros que os sigam e os encorajem adequadamente. Neste sentido, a Assembleia Capitular espera que nas Comunidades e obras os guanellianos despertem nos jovens o desejo de Deus com a oração pelas vocações e encontrando-os nos ambientes que eles frequentam (escolas, centros caritativos-pastorais, nas redes sociais, nas praças etc.). O Capítulo considera oportuno trabalhar para que não falem aos jovens itinerários de fé, de serviço e de crescimento vocacional. E que esse cuidado particular seja assegurado também na formação inicial dos formandos e na formação permanente dos coirmãos com votos perpétuos.

Perante a indiferença religiosa generalizada do nosso tempo, na missão acreditamos oportuno apoiar a fé dos jovens e de quantos colaboram conosco, acompanhando a sua vocação baptismal, valorizando a sua ministerialidade e, quando possível, promovendo a sua vocação à cooperação leiga e à vida consagrada guanelliana.

Uma atenção especial à formação carismática de religiosos e leigos favorecerá um equilíbrio emocional-relacional, uma maturidade espiritual suficiente, uma educação adequada sobre a fragilidade e caminhos apropriados de sinodalidade eclesial.

Animação vocacional

Proposta 17 – Pastoral vocacional: compromisso e iniciativas

Relançando a proposta nº. 16 do XX CG, a Assembleia Capitular exorta cada Província, Delegação ou Nação a identificar pelo menos um coirmão que:

- a) tenha como principal a responsabilidade o cuidado da pastoral vocacional;
- b) trabalhe para promover a vocação dos Servos da Caridade, irmãos e sacerdotes, das Filhas de Santa Maria da Providência, dos Guanellianos Cooperadores, dos Associados ou outras formas de consagração;
- c) proponha iniciativas de anúncio vocacional e experiências de serviço e faça também uso adequado das redes sociais.

Proposta 18 – Grupos de oração vocacional

As comunidades locais deveriam constituir grupos de oração vocacional nos centros caritativos e pastorais e, onde se mantém a tradição da adoração eucarística semanal, dar-lhe uma forte conotação vocacional.

*Formação ao carisma***Proposta 19 – Formação carismática para coirmãos e colaboradores leigos**

O XXI Capítulo Geral sugere que os superiores maiores prestem mais atenção à formação ao carisma dos coirmãos, tanto na formação inicial como na formação permanente, também nos colaboradores leigos (especialmente se tiver cargos de responsabilidade).

Em particular, sugerimos focalizar em:

- a) a salvaguarda da relação filial com Deus e da relação fraterna;
- b) a capacidade de pensar a vida como vocação e como projeto;
- c) sinergia, em estilo familiar, no serviço comum caritativo-pastoral;
- d) o cuidado no dinamismo comunitário da Casa;
- e) educação para prováveis situações de fragilidade e para a compaixão evangélica.

*Formação inicial***Moção 3 – Formação e experiências concretas de serviço**

Os Coirmãos do XXI Capítulo Geral pedem aos formadores que no momento da formação inicial privilegiem o caminho experiencial mais do que o especulativo e que, conforme com as peculiaridades dos diferentes contextos culturais e dos serviços em nossos Centros, estabeleçam experiências de serviço para os candidatos e de partilha com os pobres.

Moção 4 – Atenção à formação integral

O XXI Capítulo Geral pede aos formadores que estudem métodos e estratégias mais sensíveis às perspectivas da formação integral, de modo a harmonizar o crescimento interno e espiritual dos candidatos com o conhecimento intelectual e o desenvolvimento das suas competências.

Moção 5 – Formação conjunta entre religiosos e leigos

O XXI Capítulo Geral, considerando a importância da formação comum entre religiosos e leigos, pede aos responsáveis da formação que ofereçam oportunidades para tal nas fases iniciais e, em particular, nas fases do tirocínio e do tutorado.

Proposta 20 – Preparação de formadores

O XXI Capítulo Geral exorta os Superiores maiores a prepararem adequadamente os formadores, tanto através de estudos qualificados (especialmente no campo psicopedagógico), como através de iniciativas que apontam o conhecimento da Ratio Formationis e a compreensão dos dinamismos pedagógicos nela descritos. Deverão também encorajá-los a serem apoiados por especialistas no campo das ciências humanas e convidá-los a formular programas específicos de orientação espiritual, educação para a fragilidade e serviço caritativo-pastoral.

Proposta 21 – Supervisão da realização do processo formativo

O XXI Capítulo Geral convida o Conselho Geral a acompanhar mais de perto o andamento do processo formativo. As etapas são as expostas na Ratio Formationis e a

sua distinção não nos faça perder de vista nem a unidade de todo o processo nem as diferentes ênfases.

Para garantir a especificidade de cada etapa, o Conselho Geral assegura que o projeto de formação defina objetivos, conteúdos e meios propostos pela Ratio e descritos com vista ao crescimento na dimensão humana, espiritual e carismática. Para este fim,

- a) exige a elaboração de programas de formação inicial e aprova-os;
- b) exortar os Conselhos Provinciais a garantirem oportunidades de formação contínua tanto para aqueles que estão comprometidos no apostolado como para aqueles que já não estão comprometidos por idade avançada ou doença: os primeiros devem aperfeiçoar a sua cultura espiritual, doutrinal e técnica; todos permanecem enraizados nos valores da própria vocação.

Proposta 22 – Orientações relativas aos estudos fora da própria Circunscrição (isto é, Província, Vice-Província e Delegação)

Os Coirmãos do XXI Capítulo Geral, estimulados pelos pedidos que surgiram também durante a última Consulta Geral,

- a) propõem aos Superiores maiores que garantam que alguns estudantes em formação também realizem estudos teológicos fora da sua Circunscrição de origem, acolhendo a possibilidade de se envolverem na missão no contexto em que se prepararam;
- b) sugerem ao Governo Geral que garanta que os estudos de especialização possam ser concluídos no Seminário Teológico de Roma antes da ordenação sacerdotal.

Formação permanente

Proposta 23 – Oportunidades de formação permanente

O XXI Capítulo Geral, sem prejuízo da distinção entre a fase de tutorado (que diz respeito aos primeiros 5 anos de entrada no ministério) e a de formação permanente (que diz respeito a todos e é para todas as idades), pede ao Governo Geral que organize:

- a) momentos de formação permanente em nível de Congregação, como para fortalecer o aspecto carismático e a comunhão fraterna;
- b) iniciativas de formação dirigidas aos coirmãos em fase de tutorado;
- c) itinerários de espiritualidade guanelliana oferecidos aos lugares guanellianos para quem nunca esteve lá.

Moção 6 – Estudos de especialização teológica em Roma

Sobre o tema da especialização teológica em Roma para os coirmãos sacerdotes, o Capítulo Geral pede ao Conselho Geral que os irmãos interessados sejam designados em comunidades nas quais possam realizar o seu estudo juntamente com o seu serviço.

Caminhos de sinodalidade

Moção 7 – Sinodalidade como expressão de participação e escuta

A Assembleia Capitular sente-se em caminho com a Igreja Sinodal do nosso tempo; portanto, pede que as comunidades locais sejam fiéis a todas as formas de amplo envolvimento e participação corresponsável na vida da Casa (como Conselhos de Casa, reuniões comunitárias, reuniões de equipe, conselhos pastorais, conselhos de assuntos

económicos etc.) previstas tanto nas normas da Congregação, Província, Vice-Província e Delegação, como na prática da Igreja.

Estas formas de sinodalidade devem ser vividas na escuta mútua e na valorização das contribuições de quem participa, mesmo dos “mais pequenos”.

Atenção específica aos estudos guanellianos

Proposta 24 – Áreas de estudo

O XXI Capítulo Geral sugere ao Governo Geral

- a) avaliar a oportunidade de ampliar os campos de estudo do Centro de Estudos Guanellianos de Roma para incluir temas de pedagogia, espiritualidade, educação, pastoral etc.);
- b) considerar, conseqüentemente, que a revista “Pagine guanelliane” (atualmente de caráter histórico) também possa acolher contribuições de caráter multidisciplinar;
- c) relançar a iniciativa da “Escola Guanelliana” através da coordenação de uma Comissão interdisciplinar específica e variada;
- d) apoiar também – ampliando as áreas de estudo – as atividades dos centros de estudos presentes em outros contextos da Congregação.

ÓRGÃOS DE GOVERNO E LINHAS OPERATIVAS PARA O CONSELHO GERAL

1. ÓRGÃOS DE GOVERNO

Refletindo sobre o serviço da autoridade e a arte da boa governação, centrámo-nos na unidade de propósitos e rumos a que são chamados os vários órgãos de governo - respeitando a vivacidade do carisma e das diferentes culturas. Neste sentido, destacamos a oportunidade de realizá-lo num espírito de grande familiaridade, numa chave de sinodalidade e na lógica de uma ampla corresponsabilidade, especialmente quando confrontados com decisões de natureza organizacional e económica com repercussões particulares sobre a vida de cada Casa e de toda a Congregação.

Na verdade, percebemos o quanto a Congregação, dada a extensão territorial, o crescimento em novas áreas geográficas, a variedade de serviços aos pobres, as dificuldades económicas, precisa de uma forte unidade de direção tanto para manter a vitalidade e o impulso na nossa experiência de consagrado tanto para dar impulso à criatividade na assimilação do carisma como no cumprimento da missão.

Em referência ao Documento Final do XX Capítulo Geral, e em relação à reorganização das estruturas geográficas e civis de alguns órgãos governamentais, os Capitulares encorajam o Governo Geral: a implementar o diálogo entre os sujeitos envolvidos; encorajar a conclusão das estruturas canónicas e civis que estão bem

encaminhadas; apoiar e promover o estudo das “Normas de Funcionamento” necessárias (tais como Estatutos, Regulamentos Internos, Diretores etc.) de cada Circunscrição.

Olhando para a história da Igreja e para os processos sociais em curso, parece-nos que ainda hoje podemos captar um grande potencial na nossa proposta de vida guanelliana, porque é capaz de caracterizar novas formas de partilha e de serviço e de sugerir - fora e dentro das nossas realidades - formas de presença pastoral alinhadas com a nossa identidade.

Movidos pelas palavras que o Papa Francisco dirigiu aos fiéis cristãos por ocasião do VII Dia Mundial dos Pobres, partilhamos o seu apelo a ir ao encontro de cada pobre e de cada tipo de pobreza, não sendo indiferentes a elas e abraçando com entusiasmo também serviços de caridade novos e revitalizantes. Portanto, não podemos parar nem mesmo diante dos apelos das Igrejas locais que abrem perspectivas de presença entre a pobreza emergente e que nos pedem para expandir a tenda da caridade também em novas áreas geográficas. Acreditamos que a resposta a apelos semelhantes pode ser um sinal concreto de vitalidade carismática e de fecundidade apostólica para nós e para o povo.

Unidade de propósito

Proposta 25 – Encontros dos Superiores Maiores

A Assembleia Capitular sublinha a necessidade de os Superiores Maiores colaborarem em comunhão entre si e, ao mesmo tempo, estarem próximos das realidades locais. Portanto, encoraja o Conselho Geral a continuar o encontro anual dos superiores maiores e delegados. Propõe também que, pelo menos uma vez por ano, o Governo Geral se reúna com os Governos da Províncias, Vice-Província e Delegações.

Proposta 26 – Envolvimento dos Conselheiros Gerais

Para promover o conhecimento das realidades da Congregação, a unidade de propósitos e a partilha dos rumos a seguir, o XXI Capítulo Geral exorta os superiores da Província, Vice-Província e os Delegados a convidarem frequentemente o Conselheiro Geral responsável pela respectiva geográfica nas reuniões dos Conselhos Provinciais, Vice-Provincial e de Delegação.

Configurações geográficas e civis

Moção 8 – Continuidade das configurações geográficas iniciadas recentemente

Os Coirmãos do XXI Capítulo Geral avaliam positivamente o processo de reorganização das estruturas geográficas e civis iniciado pelo Governo Geral nos últimos seis anos. Lembrando o que é solicitado no n. 309 do nosso Regulamento, solicitam ao Governo Geral que continue com o processo das configurações que foi iniciado.

Atenção a todo tipo de pobreza

Proposta 27 – Atenção às pobrezas entre animação, serviço e promoção vocacional

Os Coirmãos Capitulares, desejando prestar a devida atenção a todo tipo de pobreza, querem favorecer presenças e ações capazes de gerar dinâmicas novas e vocacionalmente atraentes nas Comunidades. Portanto, convidam os Superiores maiores a

- a) manter viva nos coirmãos a consciência de que, além das suas funções de gestão, o seu principal dever é assumir funções de animação pastoral ou de serviços úteis para um melhor andamento das obras;

- b) dar a possibilidade de lançar ou consolidar novas formas de serviços que respondam às necessidades emergentes de dificuldades sociais.

Proposta 28 – Atenção a todo tipo de pobreza tanto nos Centros como nas Paróquias

O XXI Capítulo Geral sugere que as comunidades locais estejam atentas às necessidades emergentes e a qualquer tipo de pobreza (inclusive espiritual) e trabalhem, com o consentimento dos Superiores competentes, para garantir

- a) nas estruturas, quando possível, espaços atribuídos “para caridade urgente” para serviços ágeis, não necessariamente de longa duração e para o exercício de “caridade que se afronta pessoalmente”.
- b) nas paróquias guanellianas para que exista um cuidado particular e eficaz para com os destinatários tradicionais da nossa missão e para com a pobreza emergente.

Perspectivas da pastoral missionária

Proposta 29 – Espírito missionário sábio e atencioso

O XXI Capítulo Geral propõe aos Conselhos das Províncias, da Vice-Província e das Delegações, encorajar - em diálogo com o Governo Geral - uma expansão missionária “sábida e ponderada” à luz de critérios que promovam a fidelidade criativa tanto aos nossos carisma e à missão que nos foi confiada pela Igreja universal, tais como: convite da Igreja local; significado da presença no contexto de inserção; testemunho profético e vitalidade carismática; sustentabilidade apostólico-vocacional e sustentabilidade económica a médio e longo prazo.

Proposta 30 – Revisão do projeto “Presença Missionária Guanelliana”

Os Coirmãos do XXI Capítulo Geral pedem ao Governo Geral que reveja o projeto relativo à Presença Missionária Guanelliana, recalibrando os objetivos, realocando-o no âmbito do voluntariado missionário guanelliano, melhorando os métodos de implementação e proporcionando tanto os recursos humanos a serem alocados e os investimentos económicos.

Atenção especial aos lugares guanellianos

Proposta 31 – Animação caritativo-pastoral no vale do Fundador

A Assembleia Capitular propõe ao Governo Geral - em colaboração com o Governo da Província São Luís Guanella e com o envolvimento das Filhas de Santa Maria da Providência - considerar a possibilidade de reformular com determinação o projeto de animação caritativo-pastoral no vale do Fundador.

2. LINHAS DE ATUAÇÃO PARA O CONSELHO GERAL

A Assembleia Capitular, motivada pelas considerações que surgiram sobre as experiências dos conselheiros gerais dos últimos seis anos e tendo em conta os diferentes contextos legislativos e socioculturais da Congregação, centrou-se na composição do Conselho Geral e nas competências dos seus membros, avaliando a sua consistência numérica, as áreas de animação (por áreas ou por setores de atividade) e as oportunidades vinculadas à sua residência.

Querendo analisar mais especificamente a normativa interna, o XXI Capítulo Geral tratou extensivamente do tema da inclusão dos coirmãos em Províncias ou Delegações diferentes das de origem, definindo essencialmente os critérios, métodos e perspectivas para uma inserção efetiva no novo contexto cultural.

Além disso, lembrando que o Pe. Guanella tinha pensado os Servos da Caridade e as Filhas de Santa Maria da Providência como uma única família religiosa, e tendo em conta algumas linhas de pensamento recentemente expressas pelo Dicastério da Vida Consagrada, decidimos incentivar o estudo de uma possível unificação das duas famílias religiosas.

Finalmente, pensando na atenção reservada pelo XX Capítulo Geral ao tema da transmissão do carisma e na necessidade de expressá-lo com a contribuição de todo o povo de Deus, acreditamos ser oportuno continuar a narrativa.

Atribuições dos Conselheiros Gerais e colaborações

Moção 9 – Atribuições e colaboração dos Conselheiros Gerais

Em continuidade com a prática atual, o XXI Capítulo Geral pede também ao Governo Geral que aos Conselheiros Gerais seja dada especial atenção a uma área específica da geografia da Congregação, na qual atuam como ponto de contacto. A este respeito, no que diz respeito às tarefas dos membros, especifica o seguinte:

- a) na vida comunitária, deixar brilhar a profecia da fraternidade;
- b) se necessário, e de acordo com os superiores competentes da área que lhes for atribuída, os Conselheiros poderão aí passar períodos de permanência adequados;
- c) sem comprometer o seu serviço primário a toda a Congregação, podem ser confiados aos Conselheiros funções de colaboração no ministério pastoral ou tarefas dentro dos nossos Centros.

Normativa própria

Moção 10 – Diretrizes relativas à mudança de circunscrição

O XXI Capítulo Geral pede aos Superiores Maiores que permitam mudanças de Circunscrição tanto aos coirmãos com votos temporários como aos que fizeram votos perpétuos.

- a) Os coirmãos de votos temporários envolvidos na transferência chegam à nova Circunscrição nas “fases formativas para a profissão perpétua” (ver Ratio 138), para favorecer tanto a sua inserção e os processos de inculturação.
- b) Os coirmãos de votos perpétuos geralmente chegam à nova Circunscrição depois de terem exercido o seu ministério no lugar de origem durante um período adequado.

Em vista de uma possível unificação com as Filhas de Santa Maria da Providência

Proposta 32 – Caminhos para uma possível unificação com as Filhas de Santa Maria da Providência

Para permitir que o carisma libere todas as suas potencialidades, o XXI Capítulo Geral nos convida a estudar, também através de uma comissão especial mista, a oportunidade de ativar um caminho que permita aos Servos da Caridade e às Filhas de Santa Maria da

Providência unirem forças e experimentar em conjunto formas de corresponsabilidade, sem excluir a possibilidade de unificação das duas Congregações.

Grupos de estudo, comissões científicas e publicações

Proposta 33 – Cultura guanelliana e diálogo com os desafios atuais

O XXI Capítulo Geral propõe ao Superior Geral e ao seu Conselho incentivar a criação de grupos de estudos específicos capazes de enriquecer a “cultura guanelliana” com contribuições históricas, teológicas, científicas e pastorais em diálogo com os desafios do nosso tempo.

Proposta 34 – Sugestões quanto ao conhecimento do PEG

Quanto ao texto revisto do PEG, os Coirmãos Capitulares sugerem que o Superior Geral e o seu Conselho o acompanhem com um glossário que defina de forma inequívoca termos e conceitos, e avaliem como fazer com que os dinamismos pedagógicos discutidos se tornem objetos de estudo e encorajamento para o desenvolvimento pessoal assimilação tanto dos formandos como dos coirmãos de votos perpétuos.

Proposta 35 – Formação em pedagogia guanelliana e PEL

A Assembleia Capitular considera oportuno que os Superiores da Província, Vice-Província e Delegados promovam a implementação do PEG em Projetos Educativos Locais (= PEL). Para este fim, convida-nos a garantir que seja assegurada uma formação sistemática na pedagogia guanelliana, tanto para os trabalhadores e voluntários, religiosos e leigos.

Aprovação das mudanças nas Constituições, Regulamentos e Diretório dos Capítulos

Moção 12 – Revisão das Constituições e Regulamentos

O XXI Capítulo Geral aprova as mudanças introduzidas no texto das Constituições e dos Regulamentos Gerais e manda ao Governo Geral a cuidar a sua forma e renumerar os artigos conforme ao Código de Direito Canónico.

Após a necessária aprovação do Dicastério da Vida Consagrada, recomenda que o texto das Constituições e Regulamentos sejam publicados separadamente e em vários idiomas.

Moção 13 – Revisão do Diretório do Capítulo

O XXI CG aprova as mudanças introduzidas no texto do Diretório Capitular e manda ao Governo Geral, de acordo com os Superiores das Circunscrições, para ulteriormente revisá-lo e aprová-lo.

ECONOMIA

1. ECONOMIA E CONTRIBUIÇÃO

Perante os assuntos económicos que nos foram apresentados nos relatórios do superior geral e do ecónomo geral e que surgiram do diálogo na assembleia, temos considerado como é crucial que a narrativa do carisma e da vitalidade da missão se refira a importantes princípios inspiradores e critérios operacionais sólidos.

Em primeiro lugar, para garantir e nutrir a inspiração evangélica e carismática, acreditamos que devemos ancorar-nos cada vez mais na Providência de Deus, na certeza de que Ele cuida dos seus filhos. Desta confiança ilimitada nasce em nós a consciência de ter que partilhar os nossos bens numa dinâmica de fé, de comunhão, de fraternidade e de sobriedade que nos possa dispor melhor tanto à solidariedade com os pobres como ao investimento de recursos, inclusive económicos, para o benefício do desenvolvimento integral das pessoas e da implementação das Obras.

O quadro de valores mencionado nos instou a destacar a importância da transparência, especialmente no que se refere a uma prática de reporte fiel e correto, a todos os níveis (pessoal, local e de todos os órgãos de governo).

Certos de que o valor da co-responsabilidade deve evitar a lógica da delegação e da desresponsabilidade, consideramos muito oportuno referir-nos também ao valor da sustentabilidade económica, para permanecermos "prudentes e clarividentes" perante à complexidade da gestão das obras. Consequentemente, o processo de tomada de decisão levou-nos a tratar da subsistência dos órgãos de governo e das atividades relacionadas com o Governo Geral e da formação em matéria económica e administrativa.

Subsistência dos órgãos de governo

Moção 14 – Moções sobre o tema da subsistência económica a serem incorporadas no Regulamento

O XXI Capítulo Geral propõe ao Governo Geral cuide do conteúdo das Moções do XX Capítulo Geral, previamente aprovadas também pelo XIX, para serem incorporadas no Regulamento Geral. Ou seja, as Moções: 39 (*Critérios relativos a recursos económicos alternativos*), 41 (*Regulamento para cálculo de contribuições sobre rendimentos de heranças e legados*); 42 (*Regulamento para cálculo de contribuições sobre receitas de venda de imóveis desativados*).

Moção 15 – Cálculo da “quota fixa” das contribuições a pagar à Cúria Geral

O Capítulo Geral confirma a Moção 40 do XX CG: «Tendo em conta as necessidades ordinárias da Cúria Geral, os conselhos gerais e provinciais estabelecem juntos, anualmente, e com os respectivos ecónomos, a contribuição que cada Província ou Vice-Província deve pagar, de forma proporcional aos orçamentos e possibilidades económicas de cada uma”.

Moção 16 – Sustentabilidade económica da Cúria Geral: criação de um fundo de investimento

O Conselho Geral, tendo em vista a sustentabilidade económica das suas atividades institucionais, estude a criação de um fundo de investimento cujos interesses contribuam significativamente para diminuir a quota das contribuições provenientes das Províncias. Ao estabelecer este fundo, aderimos a princípios éticos claros, tal como recordados pelo Magistério da Igreja e em fidelidade à nossa inspiração carismática.

Patrimônio estável

Moção 17 – Atribuição do patrimônio estável

O Capítulo confirma a Moção 44 do XX CG: “O patrimônio estável é constituído por todos os bens imóveis e móveis que por cessão legítima se destinem a garantir a segurança econômica do Instituto.

- a) Para os bens de todo o Instituto, esta atribuição é feita pelo Superior Geral com o consentimento do seu Conselho.
- b) Para os bens de uma Província, assim como para os bens de uma Casa legitimamente erigida, esta atribuição é feita pelo superior provincial com o consentimento do seu Conselho e confirmada pelo Superior Geral (ver *Economia ao serviço do carisma e a missão*, 38.40.72)”.

Atividades relacionadas

Moção 18 – Valor e questões críticas do Seminário Teológico de Roma a serem avaliadas

Não considerando o critério económico como único e decisivo, a Assembleia Capitular confirma o valor do Seminário Teológico de Roma pelas seguintes razões: internacionalidade da experiência e laboratório de encontro entre culturas; possibilidade de uma formação carismática mais ligada às fontes da guanellianidade; formação teológica qualificada.

No entanto, ele solicita que o Superior Geral, com o Conselho e o apoio do Ecónomo Geral, contenha as questões económicas críticas que surgiram em relação ao Seminário de Roma.

- a) Lançar, a médio prazo, um estudo que permita a optimização de custos através da reconsideração do orçamento e da aquisição de receitas.
- b) Avaliar, ao mesmo tempo, uma possível localização alternativa em Roma.

Formação em matéria económico-administrativa

Moção 19 – Recepção de novas orientações em matéria económica

O Capítulo confirma a Moção 46 do XX CG: “Em sintonia com o Documento *Economia ao serviço do carisma e da missão*, o Capítulo pede ao Governo Geral que estude como incorporar no direito próprio precisamente o que nele é sugerido e em especial:

- a) normas relativas ao Representante Legal, tanto na esfera canônica quanto na civil;
- b) regras relativas às Obras, especialmente se de dimensões significativas;
- c) outros aspectos referidos no Documento”.

Moção 20 – Documento de política financeira

Durante o período de seis anos, o Governo Geral desenvolverá orientações conforme a exigência dos documentos do Magistério da Igreja sobre questões económicas. Este documento especifica os critérios éticos e morais, a responsabilidade social e ambiental dos fundos investidos.

Moção 21 – Momentos de assembleia para possíveis reorganizações na área administrativa

Em continuidade com a Moção 43 do XX CG, o Governo Geral deverá proporcionar, ao longo do sexênio, encontros de formação a nível geral (entre o ecónomo geral e os ecónomos provinciais) e ao nível das Províncias e Delegações, que combinem a formação sobre aspectos técnicos com conhecimento e estudo aprofundado dos documentos do magistério eclesial sobre assuntos económicos.

Necessidade de regular e relatórios transparentes

Moção 22 – Relatórios financeiros: conscientização e formação

O Capítulo Geral pede ao Governo Geral que implemente cursos de sensibilização e formação em toda a Congregação, visando uma correta e transparente comunicação comunitária da Casa à Província/Delegação e da Província/Delegação ao Ecónomo Geral. À necessidade de crescer nesta sensibilidade zelosa soma-se a oferta de instrumentos simples e acessíveis para relatórios mais corretos e eficazes.

Proposta 36 – Pobreza e sobriedade no uso do dinheiro

Observando que alguns hábitos no uso do dinheiro mudaram (por exemplo, a necessidade de abertura de contas pessoais, utilização de cartões eletrônicos, transações eletrônicas e digitais...) reitera-se a necessidade de uma forte formação em sobriedade e transparência no relatório financeiro pessoal. Ao mesmo tempo, reitera-se para todos a importância de que as pensões e salários pessoais (ver Regulamento n.º 63) sejam em qualquer caso atribuídos à comunidade local ou à Província.

2. ARRECADAÇÃO DE FUNDOS E COMUNICAÇÕES

Instados pela necessidade de assegurar particular atenção também à sustentabilidade da nossa ação social e confiantes na Divina Providência, reiterámos a oportunidade de tornar mais eficazes os nossos processos de arrecadação de fundos, diferenciando-os daqueles habitualmente consolidados nas nossas realidades através da criação de órgãos específicos.

Depois de ter enfatizado a necessidade de dispor também profissionais a empregar nos organismos da captação de fundos, precisamente com vista a uma eficaz “angariação de fundos”, consideramos também a necessidade de insistir em ferramentas e técnicas de comunicação capazes de fazer conhecer as atividades e o espírito da nossa congregação.

*Organizações de arrecadação de fundos***Moção 23 – Escritório de arrecadação de fundos**

Considerando as dificuldades económicas enfrentadas por numerosas Obras nas diferentes áreas geográficas da Congregação e constatando o resultado positivo das experiências em curso, o Capítulo Geral solicita ao Governo Geral que encoraje os Superiores competentes e os seus Conselhos a criarem um escritório de Angariação de Fundos em cada Circunscrição. O Ecónomo Geral promova a formação específica que permita atingir este objetivo.

As Casas/Obras individuais também são encorajadas a criar os seus próprios escritórios de angariação de fundos localmente e a operar em coordenação com o Escritório Central da sua Província.

*Fortalecimento das comunicações sociais***Proposta 37 – Captação de recursos e comunicação social**

Também tendo em vista novas possibilidades de angariação de fundos e para continuar a tradição da «Pie Opere», propõe-se como necessário reforçar a nossa capacidade de comunicação investindo mais na área das comunicações.

Os escritórios locais e centrais dedicados à Angariação de Fundos têm especial cuidado na comunicação para que a atividade e o espírito da nossa Obra sejam divulgados.

Sugere-se também que o mesmo escritório seja responsável pela captação de recursos e comunicação e que para tal fim, tenha um investimento adequado em pessoal capacitado.

Proposta 38 – Atenção específica às comunicações

O Capítulo Geral confirma a necessidade de dar a atenção adequada e o investimento económico e pessoal adequado ao uso das redes sociais (Facebook, Instagram, página web, etc.). Estas ferramentas, utilizadas corretamente, dirigem, de fato, a possibilidade de evangelização e da pastoral vocacional, a difusão do carisma e da nossa missão, a procura de fundos, a apresentação do rosto público e institucional da nossa Congregação. Parece oportuno que a utilização destes meios seja promovida a todos os níveis e ao mesmo tempo que o superior competente supervise a sua utilização para que não cause danos não só às relações dentro da nossa vida comunitária, mas também à nossa instituição.

Moção 24 – Aprovação do Relatório Económico

O XXI Capítulo Geral aprova o relatório económico do Ecónomo Geral, também à luz da verificação e sugestões da “Comissão de Análise do Relatório do Ecónomo Geral”.

Moção 25 – Documento final do XXI Capítulo Geral

O XXI Capítulo Geral atribui ao Governo Geral a tarefa de revisar, esclarecer e adaptar na forma todas as Propostas e Moções aprovadas na Assembleia, de promulgá-las e torná-las operacionais no sexênio.

Moção 26 – Aprovação da ata

A assembleia capitular aprova as atas do XXI Capítulo Geral e confere aos secretários capitulares a tarefa de uniformizar a sua redação.

Moção 27 – Encerramento do Capítulo

A assembleia capitular, levantando a mão, expressa por unanimidade parecer favorável para o encerramento oficial do XXI Capítulo da Congregação dos Servos da Caridade.

PROGRAMAÇÃO DO CONSELHO GERAL PARA O ANO 2024-2025

Na segunda reunião do conselho geral, celebrado em Roma no dia 8 de novembro, o conselho geral tomou em consideração algumas linhas da programação geral para este ano social em curso, referentes ao DF do XXI CG. Preferiu traçar o plano quinquenal por ocasião do encontro com os Provinciais e Delegados, que possivelmente acontecerá em Roma ao final de abril e início de maio de 2025.

Para este final de 2024 e todo o ano de 2025 o Conselho Geral oferece estes pontos:

- ◆ 1) Dar prioridade neste primeiro ano do nosso mandato ao **programa para o Ano Santo**, tanto o proposto pela Igreja como o elaborado pela nossa comissão guanelliana. Por parte do Conselho Geral e dos Conselhos Provinciais e de Delegação: sensibilizar as comunidades para privilegiarem as datas já definidas pela comissão (19 de dezembro: Missa Intercontinental; 27 de junho, Solenidade do Sagrado Coração, e 12 de novembro, Solenidade de Nossa Senhora, Mãe da Divina Providência)
- ◆ 2) Começar o Jubileu com a Igreja com **sentimentos de esperança** e positividade. O Jubileu é um tempo de restituição e de conversão pessoal e comunitária. O XXI CG recomendou fortemente esta “reforma” da nossa vida.
- ◆ 3) Examinar o **DF do XXI CG**, após a disposição e publicação feita pelo Conselho Geral. O Advento pode ser uma ocasião propícia para uma leitura atenta também a nível comunitário e para uma avaliação da nossa vida pessoal e comunitária à luz das expectativas do Capítulo para toda a Congregação.
- ◆ 4) Participar dentro dos limites das nossas possibilidades na **Audiência que o Santo Padre** concede aos peregrinos italianos do “Caminho de Santiago”, no dia 19 de dezembro.
- ◆ 5) O Conselho Geral quer organizar o primeiro encontro com os **Provinciais, os Vigários e os Delegados** no final de abril-maio de 2025. (Proposta n.25 XXI CG). Para essa ocasião está prevista a celebração do Jubileu da Cúria Geral com os funcionários e colaboradores (representante legal, Centro de Estudos Guanellianos, Pia União etc.). Estamos considerando a ideia de pedir uma audiência papal específica.
- ◆ 6) Cada Conselheiro Geral visitará o seu **setor geográfico** de responsabilidade nos próximos meses até a Páscoa, fazendo finalmente um relatório destacando os aspectos positivos e problemáticos. Eles relatarão a opinião do Conselho Provincial ou Delegação sobre como pretende enfrentar os problemas que surgiram e como podemos colaborar. Será um material útil para o encontro com os Provinciais e Delegados na primavera.
- ◆ 7) Elaborar o **planejamento geral do sexênio**, a serem apresentado e aprovado pelos Superiores da Congregação no encontro com eles na primavera.
- ◆ 8) Cuidar da **formação para a FG** (SdC-FSMP-GC) na terra do Fundador (15 dias); A nossa orientação é para maio de 2025. Será criada uma comissão para esta formação guanelliana. (Proposta 19).
- ◆ 9) Durante os próximos meses, o Superior Geral e o Ecônomo Geral, juntamente com a equipe do **Seminário Teológico de Roma**, revisarão a abordagem formativa, à luz do que é sugerido pelo XXI CG e estudarão como conter o orçamento. Avaliarão algumas hipóteses de mudança do seminário para um local economicamente mais vantajoso (Moções 6 e 18).
- ◆ 10) Pe. Gustavo e Pe. Umberto dialogarão com o Diretor e a conselho diretivo do **Centro de Estudos Guanellianos** de Roma para apresentar a solicitação do XXI CG recolhida na Proposta 24.
- ◆ 11) O Conselho Geral, em diálogo com o Superior Provincial da Província San Luigi

Guanella, está organizando uma **experiência contemplativa** na Casa do Fundador. Esta experiência ainda não é uma comunidade contemplativa formada, mas uma “experiência” de alguns irmãos sensíveis a este aspecto da nossa espiritualidade. Terá a duração de três meses, no próximo inverno, e terá os seguintes objetivos: vivenciar a vida contemplativa; verificar a vocação particular que se percebe no coração; estudar as possíveis referências na vida e no pensamento do Fundador sobre o aspecto contemplativo; sugerir como fazer com que esta comunidade esteja em sintonia com nossas Regras; elaborar uma possível Regra de vida típica; combinar a contemplação com alguma ação caritativa típica do nosso carisma (Proposta 4 do XXI CG).

- ◆ 12) Continuar o **diálogo com o FSMP** para uma maior colaboração e partilha na formação, na gestão de obras de caridade como mesmo começar um caminho de discernimento, estudo e avaliação sobre se for conveniente ou não buscar a unificação das duas Congregações. No próximo dia 30 de novembro teremos a primeira reunião dos dois Conselhos Gerais. (Proposta 32)
- ◆ 13) Concluir a **revisão dos Regulamentos e Constituição** à luz das sugestões do XXI CG. Obter a aprovação da Santa Sé e proceder à publicação em textos separados. (Moção 12)

- ◆ 14) Continuar a **revisão do Documento Base para os Projetos Educativos Guanellianos** (PEG). Decidir se integrar a comissão, que já iniciou seus trabalhos, com outros representantes da Família guanelliana. O trabalho deverá então ser apresentado ao Conselho Geral do FSMP e ao Conselho Mundial dos Cooperadores Guanellianos. Uma vez obtida a sua aprovação, poderemos proceder à reimpressão do Documento, à sua apresentação nas diversas Províncias e à sua difusão em nossas Casas. (Moção 11).
- ◆ 15) A mesma comissão de Regulamentos também procederá à revisão do **Diretório de Capítulos** (Moção 13).
- ◆ 16) O **site da Congregação** foi confiado ao secretário geral Pe. Francesco Sposato que, auxiliado por alguns técnicos, o tornará mais atualizado e rico (Proposta 38).
- ◆ 17) Para o tema da **economia**, existem diversas moções que serão consideradas ao longo do semestre. Para este exercício, foi dada especial atenção à análise e estudo das moções: 23; a número 19 e a número 16.

Prossimi Consigli Generali

- 23 dicembre 2024

- 9 gennaio 2025

TAREFAS DE ANIMAÇÃO E ÁREAS DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO GERAL

- ◆ **Padre Umberto Brugnoli: Padre geral.** Referente para os Coirmãos, para a primeira formação e formação permanente e para as casas de formação. Referente para as FSMP.
- ◆ **Padre Soosai Rathinam: primeiro Conselheiro e Vigário.** Referente para a Província Divine Providence e para a Delegação Stella Maris; procurador para a Santa Sé; Diretor da Editrice Nuove Frontiere; Vigário paroquial em Firenze.
- ◆ **Padre Gustavo De Bonis: segundo Conselheiro.** Referente para a Província Nuestra Señora de Guadalupe (América Latina) e para a Delegação São Luiz Guanella, para o ASCI e para o Centro de Estudos Guanellianos de Roma.
- ◆ **Padre Vitus Unegbu: terceiro Conselheiro.** Referente para a Vice-Província Nossa Senhora da Esperança, assessor espiritual dos Guanellianos Cooperadores e dos Jovens.
- ◆ **Padre Francesco Sposato: quarto Conselheiro.** Segretario geral, Referente do Conselho para a Província San Luigi Guanella; coordenador da Casa Geral, responsável do Site, do Charitas, do Guanella News.
- ◆ **Padre Mario Nava: Ecónomo geral pro tempore** pro tempore. Ecónomo e representate legal da Casa generalizia.

Eventi di Consacrazione

Notizie e Avvenimenti di Consacrazione

Il 26 luglio 2024, nella Provincia N.S. di Guadalupe, a Villa Madero, nella Parrocchia di San José Obrero, Buenos Aires, **Luis Alberto Avalos Coronel** e Francisco Erivan Nascimento dos Santos hanno ricevuto il Ministero dell'Accolito da don Ciro Attanasio, superiore provinciale.

Rigo Yumar Laguado Ortiz colombiano e Emmanuel Chukwusom Ogbuagu nigeriano, hanno emesso la loro Professione Perpetua il 27 luglio a Buenos Aires nella Parrocchia del Transito di San José e hanno ricevuto il sacro Diaconato il 28 luglio 2024 per le mani di Mons. Alejandro Daniel Giorgi, Vescovo di Buenos Aires (Argentina).

Nella cattedrale di Kinshasa (Congo), il 29 luglio 2024, sono stati ordinati sacerdoti guanelliani **don Jacques Mbembe Mpotiyolo**, **don Cedrik Lokange Ilumbe** dal Cardinale Fridolin Ambongo Besungu, O.F.M. Cap., Arcivescovo di Kinshasa.

Paul Nguyen Van Dao (Vietnam), **Michael D. Adlaon** (Philippines) e **Peter Nguyen Van Dien** (Vietnam) hanno emesso la Professione Perpetua il 2 agosto 2024 nel nostro Centro Guanella della Comunità di Quezon City. L'ordinazione diaconale è stata il 3 agosto 2024, nella parrocchia di San Isidro Labrador a Tandang Sora, Quezon City, Manila.

Il 14 agosto, nella casa di Nnebukwu, sono entrati in noviziato **Kapitene Chadrack** (Congolese), **Nimi Christian** (Congolese), **Kitegi Emmanuel Jean Marie** (Togolese), e **Pfinyu Nestor Phambu** (Congolese).

Il 15 agosto, i confratelli **Brian Onyango Otieno**, **Ndomba James Pius**, **Kabata Solasa Aristote**, **Movuli Joel Archange Michael Bajou**, **Boniface Trueman Mwacholo**, **Luyela Kingala Emmanuel**, **Buentuena Luviki Fortunat**, **Ngamefula Kingsley Chinemere** e **Eji Kingsley Adimanso**, hanno emesso la loro Prima Professione a Nnebukwu, Nigeria.

Il confratello diacono, **don Melvin Raj Savarimuthu**, è stato ordinato sacerdote nel Saint Joseph Seminary di Cuddalore dal Vescovo di Pondicherry, Mons. Francis Kalist, il 15 agosto 2024 e ha celebrato la Prima santa Messa il 17 agosto nella sua parrocchia di origine, 'Our Lady Queen of Heaven', Irudayampattu (India).

Il confratello diacono, **don Lourdu Samy Arockia William**, è stato ordinato sacerdote nel Saint Joseph Seminary di Cuddalore dal Vescovo di Pondicherry, Mons. Francis Kalist, il 15 agosto 2024 e ha celebrato la Prima santa Messa il 16 agosto nella parrocchia 'Our Lady of Perpetual Church', Siluvaipalayam (India).

Don Govina Roger è stato ordinato sacerdote guanelliano, il 17 agosto, per le mani del vescovo di Keta-Akatsi, Mons. Gabriel Edoe Kumordji, nella chiesa di San Francesco di Assisi in Ave-Dakpa, Ghana.

Don Evbuomwan Kelvin è stato ordinato sacerdote guanelliano, il 17 agosto 2024, per le mani dell'Arcivescovo di Benin City, Mons. Augustine Obiora Akubeze, nella Holy Cross Cathedral, Edo State, Nigeria.

I Chierici **Andrei Gheorghe Gherguț** e **Iosif Barticel** hanno rinnovato per la prima volta i voti religiosi il 4 settembre nel Seminario teologico di Roma "Mons. Aurelio Bacciarini" dove iniziano il primo anno di teologia.

I Chierici **Arockiaraj Antonysamy**, **Runa Nayak (Carlos)**, **Mensan Wletou (Didier)** hanno fatto la loro Professione Perpetua il 29 settembre a Roma nella Chiesa del Buon Pastore in via Aurelia Antica, nelle mani del Padre generale. Hanno poi ricevuto il primo grado dell'ordine sacro, il Diaconato, il 19 ottobre a Como nel nostro Santuario Sacro Cuore, dal Card. Oscar Cantoni, vescovo di Como.

Il confratello diacono, **don Alessandro Bassani** è stato ordinato sacerdote a Como, nel Santuario Sacro Cuore, il 19 ottobre 2024, per l'imposizione delle mani e la preghiera consacratrice di Sua Eminenza Cardinal Oscar Cantoni. Erano presenti i Padri Capitolari e molto popolo di Dio.

Defunti

NELLA CASA DEL PADRE

- ◆ Il **Sig. Tony Lara**, nipote di don John Peter Arockiasamy (Divine Providence Province), all'età di 20 anni, è morto il 13/7 ad Arasakuzhi, Cuddalore, Tamil Nadu (India).
- ◆ Il **Sig. Thavamani**, padre di don Anandhan Thavamani (DPP), è morto il 15/7 all'età di 75 anni a Minittankudi, Sivagangai, Tamil Nadu.
- ◆ Il **Sig. Simon Likita**, padre di don Philimon Likita (Vice Provincia Africana) è deceduto il 17/7, a Dar es Salaam (Tanzania), dopo alcune settimane di malattia, all'età di 64 anni.
- ◆ La nostra Consorella guanelliana, **Sr. Maria Rosa Baietti**, della Comunità di Milano, è morta il 17/7 nella Casa "Don Luigi Guanella" di Milano.
- ◆ La **Sig.ra Lina Priante**, sorella di don Danilo Priante della comunità di Caidate-Castano Primo, è morta il 29/7 a Ferno (Varese).
- ◆ Il 29/7 è deceduta a Messina la **Sig.ra Lucà Giuseppa**, 91 anni, nonna materna del confratello don Giovanni Russo della comunità di Grosseto.
- ◆ Il fratello del tirocinante, Jean Lenescar Wester, il **Sig. Pierre Emile Lenescar**, è morto all'età di 59 anni, nella Repubblica di Haiti, il 7/8/.
- ◆ La madre del nostro confratello, don Sergio Antonio Rojas Franco, la **Sig.ra Ascensión Franco**, di 96 anni, è morta ad Asunción, Paraguay, 10 /8.
- ◆ Il fratello di fratel Hugo Eduardo Maidana Muñoz, **Sig. Miguel Maidana Muñoz**, è deceduto all'età di 89 anni, a Santiago del Cile, il 14/8.
- ◆ All'età di 76 anni è deceduta la nostra consorella **Sr. Antonietta Bonomo**, nella Casa Sant'Antonio di Trecenta (Rovigo), il 21/8.
- ◆ Il 27/8 è venuto a mancare, all'età di 79 anni, il **Sig. Francesco Rigamonti**, fratello del nostro confratello don Lorenzo Rigamonti della comunità religiosa di Como-Casa Divina Provvidenza.
- ◆ Dopo anni di malattia la nostra Consorella **Sr. Carmina Maria Provenzano** è morta il 4/9 nella "Casa Divina Provvidenza" in Cosenza.
- ◆ Il giorno 8/9 è deceduta la **Sig.ra Amalorpavamary**, nonna del confratello indiano don Sachin Son Maria Louis. Aveva 85 anni.
- ◆ Il 12/9 è morto il **Sig. Joseph Augustine**, padre di don Abraham Augustine della comunità di Naro (AG).
- ◆ Il 14/9 è morta la **Sig.ra Ndaya Mpunga Julienne**, madre di don Francois Mpugna dopo una breve malattia, all'età di 85 anni, a Kinshasa, nella Repubblica Democratica del Congo.
- ◆ Il 19/9, Saronno (VA), è morto il **Sig. Mazzola Battista (Tino)**, fratello del nostro confratello don Attilio Mazzola, della Comunità di Como.
- ◆ All'età di 90 anni è morto il **Sig. Guilherme Back**, il padre del nostro confratello, Fratel Edgar Back, a Serranópolis do Iguaçú, Brasile, il 26/10.
- ◆ La **Sig.ra Regina Mary**, zia materna di don Chinnappan Lourduraj, è morta a 82 anni il 27/10, a Mannangurai, distretto di Ariyalur, Tamil Nadu (India).
- ◆ **Sr. Elvira Policicchio**, nata a Lago (Cosenza) nel 1936, è morta il 27/10 nella "Casa Divina Provvidenza" di Cosenza. Sr. Elvira ha collaborato con i SdC al Trionfale dal 1998 al 2008 e ad Alberobello dal 2008 al 2011.
- ◆ **Sr. Marisa Tarisciotti**, nata a Capranica Prenestina (RM) nel 1934, è morta all'Ospedale sull'Isola Tiberina in Roma.
- ◆ **Sr. Tarcisia Capitano**, è deceduta il 30/10. Apparteneva alla Comunità di Verdello. Era nata a Ponte San Pietro (BG) nel 1934. Ha lavorato per 49 anni tra i poveri del Brasile.
- ◆ Il **Sig. Moses Azubuiké Ogbuagu**, padre del nostro confratello don Emmanuel Chukwusom Ogbuagu, della Vice Provincia Africana, è morto il 5/11 all'età di 68 anni, nel Kogi State, Nigeria.
- ◆ **Sr. Silvia Folini**, è deceduta il 22/11 2024. Apparteneva alla Comunità di Albese con Cassano (CO). Era nata ad Ardenno (SO) nel 1929. Ha lavorato anche presso le case maschili di Cassago Brianza (1958-1961), Castano Primo (1961-1963), Nuova Olonio (1963-1979) e Cerano (1988-1989).

Confratelli defunti

- ◆ **Don Antonio Marelli**, a 85 anni, è deceduto domenica 15/9 2024 nel Centro anziani "Opera Mater Christi" a Grono. Nipote di fratel Elli, è stato un nostro confratello e per quarant'anni è stato parroco a Grono (Canton Grigioni - Svizzera).
- ◆ **Don Pietro Maniero**, a 97 anni, è morto domenica 6/10, nella Casa di riposo "Cenacolo nostra Signora di Fatima" di Montegalda (Vicenza). Era il decano della Congregazione. Il funerale si è tenuto, due giorni dopo, presso la Parrocchia di S. Maria Assunta di Monteortone - Abano Terme (PD).
- ◆ **Don Giuseppe Gallio Pavan**, a 87 anni, è deceduto domenica 20 ottobre, nella comunità di Como Casa Madre. La santa messa delle esequie, presieduta da don Umberto, neoeletto Superiore, si è svolta il 22 ottobre nella chiesa del Sacro Cuore in Barza d'Ispra. Vi hanno partecipato tutti i capitolari del XXICG.

> Altre notizie di Congregazione



Casa San Luigi Guanella di Iași

> Il 23 agosto, alla presenza del Superiore, è stata inaugurata la Casa San Luigi Guanella di Iași in Romania. È un Centro per disabili che accoglierà 50 ragazzi. Il vescovo di Iași, mons. Iosif Paulet, dopo la messa presieduta nel cortile della Casa, ha benedetto la struttura di cui usufruiscono già trenta disabili. Costruito in meno di due anni, l'edificio si sviluppa su un piano terra, un piano superiore e una mansarda, con un totale di 2700 metri quadri e trenta stanze con 50 posti letto. "È apparso quasi dal nulla", ha detto nell'omelia il vescovo Paulet, notando la rapidità dei lavori. "Questo centro sociale - ha aggiunto - è uno spazio della speranza e della grazia, dove ogni anima è apprezzata e incoraggiata a scoprire la dignità ricevuta da Dio. Sia sempre una testimonianza viva del Vangelo della carità e della misericordia divina". Il Centro offre - ai beneficiari interni ed anche tramite servizi diurni - terapia occupazionale, logopedia, fisioterapia, idroterapia, massaggio, terapia con animali e tramite l'arte, laboratori, attività culturali, ludiche e ricreative. "È l'ultima delle nostre case e sono contento che sia dedicata agli ultimi", ha affermato don Umberto.

Guanella Day Care Centre

> Il 25 agosto, a Mahabubabad, nella Diocesi di Warangal, è stato inaugurato il "Guanella Day Care Centre", in India. La santa messa è stata presieduta dal Vescovo di Warangal, Mons. Udumala Bala, concelebrata da don Francis Selva Raj, Consigliere provinciale, e altri confratelli, partecipata da fedeli, amici, religiosi, benefattori e simpatizzanti. La cerimonia si è svolta nella "Fatima Church". Questa nuova nostra presenza porterà avanti la missione di assistenza diurna alle persone

diversamente abili. Il servizio che si svolge prende il nome di 'Guanella Prema Nivasam' che significa 'Luogo dove abita l'Amore'.

6 ottobre, inizio del Capitolo

> Domenica 6 Ottobre presso il Santuario Sacro Cuore in Como con la celebrazione della S. Messa presieduta da S.E. Mons. Domenico Beneventi, vescovo di San Marino-Montefeltro, si è aperto il XXI Capitolo Generale. Dopo l'appello dei 39 membri del XXI CG fatto dal segretario generale, il Padre generale ha dichiarato aperto L'Assemblea Capitolare.

24 ottobre, fine del Capitolo

> Il 24 ottobre si è concluso a Como il Capitolo generale con la santa messa presieduta dal Superiore generale, concelebrata dai capitolari, partecipata da grande folla di suore, operatori, ospiti, amici e simpatizzanti. Durante l'Eucaristia, don Umberto e don Rathinam hanno fatto la professione di fede e il giuramento di fedeltà. La festa del nostro Fondatore è stata resa solenne per la presenza di tanti ospiti delle nostre Case, i beniamini di Don Guanella.

Nigeria, 1° Gruppo dei Guanelliani Cooperatori

> Il giorno 16 di Novembre, 2024 nella comunità di Nnebukwu, in Nigeria, il primo gruppo dei Guanelliani Cooperatori ha fatto la promessa dopo più di dieci anni di cammino e di collaborazione con la Congregazione in Nigeria. I nominativi sono: 1. Mr. Paschal Uche, 2. Mrs. Helen Oputa, 3. Mr. Rufus Okpor, 4. Mr. Cyril Eke, 5. Mr. Hyacinth Ibeawuchi, 6. Mr. Clifford Anugwarai 7. Mr. Innocent Ekeulu 8. Mr. Athans Okpor

*Le feste del santo Natale
sono i più bei giorni dell'anno...
Affrettati tu stesso a Gesù...
Accorrano tutti gli uomini.
Veniamo là tutti con fiducia
al trono della grazia,
per conseguire misericordia
e per ottenere la salute
in opportuno soccorso.*

(San Luigi Guanella, Nel mese del fervore)



Ogni bambino che nasce è sempre segno di speranza per credere ancora nel futuro. A maggior ragione la nascita del Salvatore, il quale porta con sé un risveglio alla speranza che non delude perché la carezza misericordiosa di Dio nostro Padre possa continuare a toccare i nostri cuori e renderli palpitanti di amore e di pace verso chiunque incontriamo sul nostro cammino.

La gioia del Natale ci accompagni allora a vivere l'Anno Santo quale occasione per rianimare, in questo nostro mondo deturpato da guerre ed egoismi, la speranza «*con i gesti, con le parole, con le scelte di ogni giorno, con la pazienza di seminare un po' di bellezza e di gentilezza ovunque ci troviamo ... perché la sua melodia faccia vibrare le corde dell'umanità e risvegli nei cuori la gioia, risvegli il coraggio di abbracciare la vita*» (papa Francesco).

Auguri di buon Natale!

Il superiore generale e il suo consiglio